

Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano
UC Estágio Profissionalizante



RELATÓRIO FINAL

Maria Carolina Fernandes de Sá e Melo

2016370

“These wings sprouted from my pain
But these wings are going towards the light
Even if it's hard and painful, I will fly if I can”
BTS, A Supplementary Story: You Never Walk Alone

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, obrigada pelo amor incondicional que me dão todos os dias e pelos sacrifícios feitos sem qualquer hesitação. Mãe, obrigada pelo apoio dado sem descanso e pelo apaziguar das minhas angústias. Pai, obrigada pelos abraços quando mais precisava.

Ao meu irmão, obrigada pelas tentativas de relativização de problemas e por seres companhia constante na minha vida.

Aos meus avós, à que continua entre nós e aos que já estão nas estrelas, obrigada por cuidarem de mim durante o tempo que o vosso corpo permitiu.

À minha família e amigos, obrigada pelo apoio constante e por festejarem as minhas vitórias.

Aos meus amigos, os que conheci durante estes anos de curso, obrigada pelo choro, pelas risadas, pela companhia e a diversão nas horas extras.

Às minha colegas de casa, obrigada pelo apoio durante a minha viagem emocional.

À Jacinta, Inês, Mariana e Sara, porque acho que só um agradecimento não é suficiente.

A todos os professores, médicos, enfermeiros e restantes profissionais de saúde, obrigada pelo tempo disponibilizado e pelo ensino transmitido que espero levar para o futuro.

A todos os doentes, obrigada pela coragem de exposição em momentos de fragilidade com o objetivo de contribuírem para a minha aprendizagem.

ÍNDICE

Introdução	7
Atividades desenvolvidas	7
PEDIATRIA 9/09 a 4/10/2024 Hospital de Dona Estefânia	7
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 7/10 a 31/10/2024 Maternidade Alfredo da Costa.....	8
SAÚDE MENTAL 4/11 a 29/11/2024 Hospital de Dona Estefânia.....	9
MEDICINA GERAL E FAMILIAR 2/12/2024 a 10/01/2025 USF São João do Pragal	9
MEDICINA INTERNA 20/01 a 14/03/2025 Hospital das Forças Armadas.....	10
CIRURGIA GERAL 17/03 a 16/05/2025 Hospital da Luz Lisboa	11
Elementos valorativos	11
Reflexão Crítica	12
Referências	15
Apêndices	15
APÊNDICE A. Cronograma dos Estágios Parcelares.....	15
APÊNDICE B. Casuística de Atividade Assistencial dos Estágios Parcelares	16
Casuística do nº total de doentes observados nos diferentes estágios parcelares	16
Casuística das principais patologias/diagnósticos em cada estágio parcelar.....	17
APÊNDICE C. Trabalhos Realizados por Estágio Parcelar.....	18
APÊNDICE D. Componente Teórico-Prática dos Estágios Parcelares	19
APÊNDICE E. Objetivos Propostos e Autoavaliação.....	20
Anexos	21
Anexo 1. <i>Workshops</i> Medicina Interna	21
Anexo 2. Formações Cirurgia.....	22
Anexo 3. 14ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa.....	23
Anexo 4. 11ª Edição CNEM.....	23
Anexo 5. <i>N2S Conference 4.0</i>	24
Anexo 6. 7ª edição <i>Future MD</i>	25

Anexo 7. <i>Estoril Conferences</i>	26
Anexo 8. Formação “ <i>SexSessions</i> ”	26
Anexo 9. Palestra “Sou médico, e agora?”	27
Anexo 10. Palestra Saúde Porta-a-Porta	27
Anexo 11. Intervenções <i>Education Against Tobacco</i>	28
Anexo 12. Estágio Verão ANEM.....	29
Anexo 13. Trabalho de verão.....	30

GLOSSÁRIO

- AENMS – Associação de Estudantes da NOVA *Medical School*
- ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
- CE – Consulta Externa
- CG – Cirurgia Geral
- CGI – Consulta de gravidez indesejada
- CNEM – Congresso Nacional de Estudantes de Medicina
- DG – Diabetes Gestacional
- EAT – *Education Against Tobacco*
- EO – Exame objetivo
- EP – Estágio Profissionalizante
- GO – Ginecologia e Obstetrícia
- HCC – Hospital Curry Cabral
- HDE – Hospital de Dona Estefânia
- HFAR – Hospital das Forças Armadas
- HLL – Hospital da Luz Lisboa
- HSJ – Hospital de São José
- IFE – Interno de Formação Especializada
- IST – Infecções sexualmente transmissíveis
- MAC – Maternidade Alfredo da Costa
- MGF – Medicina Geral e Familiar
- MI – Medicina Interna
- MIM – Mestrado Integrado em Medicina
- NMS|FCM – NOVA *Medical School*| Faculdade de Ciências Médicas
- SM – Saúde Mental
- SU – Serviço de Urgência
- TEAM – *Trauma Evaluation and Management*
- TGI – Trato gastrointestinal
- UC – Unidade Curricular
- USF – Unidade de Saúde Familiar

INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre o **Estágio Profissionalizante (EP)**, Unidade Curricular (UC) do 6º ano do **Mestrado Integrado em Medicina (MIM)** da NOVA *Medical School*|Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM). Esta UC constitui a etapa final da formação médica pré-graduada e tem como objetivo central a profissionalização dos estudantes, através da aquisição, integração e aplicação de conhecimentos teórico-práticos em contexto clínico supervisionado, acabando por ser uma **ponte entre a formação académica e a prática clínica futura**.

O EP está estruturado em seis estágios parcelares nas áreas de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO), Saúde Mental (SM), Medicina Geral e Familiar (MGF), Medicina Interna (MI) e Cirurgia Geral (CG).

Com base nos documentos *O Licenciado Médico em Portugal*¹ e *The Tuning Project (Medicine)*², defini os seguintes **objetivos transversais** a todos os estágios parcelares: **1)** Consolidar e aplicar os conhecimentos médicos adquiridos, desenvolvendo raciocínio clínico estruturado para a abordagem, diagnóstico e tratamento das patologias mais prevalentes; **2)** Adquirir maior autonomia na colheita de história clínica, realização do exame objetivo e execução de procedimentos técnicos; **3)** Aprofundar uma abordagem centrada no doente considerando o contexto pessoal, familiar e social em cada situação clínica; **4)** Aprimorar as competências de comunicação com doentes, famílias e equipas de saúde; **5)** Participar ativamente na dinâmica das equipas multidisciplinares, compreendendo a organização dos serviços de saúde e a importância da colaboração interprofissional; **6)** Desenvolver *soft skills* com foco na empatia, gestão de tempo e capacidade de adaptação; **7)** Reconhecer as próprias limitações, valorizar o *feedback* clínico e promover uma postura de melhoria contínua.

Deste modo, descrevo de forma sucinta os objetivos e as atividades realizadas em cada estágio parcelar, complementados pelos apêndices A a D, assim como algumas atividades extracurriculares (anexos 3 a 13) que considero que enriqueceram o meu percurso académico, finalizando com uma reflexão crítica sobre a minha formação e preparação como futura profissional.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PEDIATRIA | 9/09 A 4/10/2024 | HOSPITAL DE DONA ESTEFÂNIA

O estágio parcelar de Pediatria teve uma duração de 4 semanas sobre a tutoria da Doutora Catarina Gouveia no Serviço de Infecção do Hospital de Dona Estefânia (HDE) (apêndice A) com um rácio tutor:aluno 1:2, tendo definido os seguintes **objetivos**: **1)** Praticar e aperfeiçoar a anamnese e o exame objetivo nas várias faixas etárias pediátricas; **2)** Saber quais são e como atuar nas principais patologias prevalentes na idade pediátrica; **3)** Desenvolver a comunicação com o doente pediátrico e familiares. Grande parte do estágio decorreu no serviço de Infecção, onde pude acompanhar as atividades do

internamento, participando na avaliação de doentes, realização de diários clínicos e notas de entrada e de alta sempre que possível, tendo em conta o elevado número de Internos de Formação Geral Especializada (IFE) e de Internos de Formação Geral. Destaco a tuberculose como a patologia observada mais prevalente. Em contexto de consulta externa (CE), assisti a três tipos de consultas diferentes: Infeciologia Geral, Orto-Infeciologia e um dia de consultas de Imunoalergologia na companhia da Doutora Sara Prates, tendo estas últimas incluído a observação de provas de sensibilidade cutânea realizadas pela equipa de Enfermagem. Além do referido, observei e participei no atendimento de doentes no Serviço de Urgência (SU), tendo tido autonomia parcial na abordagem de 6 doentes, a sua maioria adolescentes. Desta forma, consegui avaliar doentes dos 4 meses aos 16 anos de idade. A casuística de doentes encontra-se no apêndice B. Tive a oportunidade de observar uma sessão teórica lecionada pela Doutora Catarina Gouveia e dois *Journal Club* apresentados por duas IFEs. Pude ainda assistir a uma sessão clínica e a uma aula teórica dadas no contexto de Imunoalergologia (apêndice D). Por fim, a avaliação deste estágio decorreu com o relatório deste e o Seminário de Pediatria, no qual apresentei, juntamente com as minhas colegas, um trabalho sobre “Gastroenterite Aguda” (apêndice C).

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | 7/10 A 31/10/2024 | MATERNIDADE ALFREDO DA COSTA

O estágio parcelar de GO decorreu na Maternidade Alfredo da Costa (MAC) dividido em duas componentes: 2 semanas na área de Ginecologia sob a tutoria da Doutora Filipa Alpendre e 2 semanas em Obstetrícia acompanhando a Doutora Bruna Abreu (apêndice A), com um rácio 1:1. De forma a potenciar a aprendizagem, defini os seguintes **objetivos**: **1)** Praticar o exame objetivo (EO) ginecológico e exame físico na grávida; **2)** Identificar e saber abordar possíveis hipóteses diagnósticas mais comuns na mulher pré/pós-menopausa e na mulher grávida com base na clínica apresentada; **3)** Consolidar conhecimentos na vigilância de uma gravidez de baixo risco e na identificação de critérios de risco. Nas semanas de Ginecologia, pude assistir à CE de ginecologia oncológica e às reuniões multidisciplinares na discussão do melhor tratamento possível para cada doente. Neste contexto, tive a oportunidade de assistir a uma histerectomia com anexectomia bilateral por cirurgia robótica no Hospital Curry Cabral (HCC) como tratamento do carcinoma do endométrio. Assisti a múltiplas ecografias ginecológicas, sendo que o principal motivo de pedido deste exame foi hemorragia uterina anormal. Consegui explorar outras valências como a Infertilidade, frequentando a CE e observando ecografias para avaliação de oócitos para inseminação ou fertilização *in vitro*, e patologia do colo através da CE e tratamento com laser em ambiente de bloco. Nas semanas de Obstetrícia, pude experienciar outras valências desta área assistindo e avaliando doentes na CE de Diabetes, na sua maioria por seguimento de Diabetes Gestacional (DG), CE de Gravidez de alto risco e Consulta de gravidez indesejada (CGI), esta última complementada por ecografias tanto para datar gravidez como para confirmação do sucesso do aborto. Participei na enfermaria de medicina materno-fetal, onde

pude realizar o EO a grávidas internadas por complicações na gravidez ou por descompensação de patologias já previamente existentes. Semanalmente, frequentei o SU podendo avaliar mulheres de várias faixas etárias com diversas patologias tanto ginecológicas como obstétricas, assistindo também ao bloco de partos com partos eutócicos e cesarianas eletivas (tendo participado numa destas) e de urgência. A casuística de doentes observadas encontra-se no apêndice B. De forma a relembrar e consolidar conhecimentos, participei no *Workshop “The Woman”* dividido em componente teórica e prática (apêndice D). Como forma de avaliação, apresentei um caso clínico sobre “Útero Grávidico Encarcerado” (apêndice C) no Seminário juntamente com o meu grupo e elaborei o relatório de estágio.

SAÚDE MENTAL | 4/11 A 29/11/2024 | HOSPITAL DE DONA ESTEFÂNIA

Este estágio parcelar foi realizado sob a alçada da Doutora Sílvia Pimenta (rácio 1:1) na Unidade de Pedopsiquiatria de Segunda Infância do HDE durante 4 semanas, tendo estabelecido os seguintes **objetivos**: **1)** Conhecer as valências existentes na Pedopsiquiatria (consulta, internamento e SU); **2)** Consolidar conhecimentos sobre as perturbações mentais mais prevalentes na idade pediátrica; **3)** Aprender a abordar a criança e familiares usando métodos utilizados na entrevista clínica. Nestas semanas, consegui assistir à CE de Pedopsiquiatria de vários especialistas e IFEs, de crianças e adolescentes entre os 5 e os 18 anos. As primeiras consultas revelaram-se proveitosas, uma vez que permitiam a realização de uma entrevista clínica mais exaustiva da criança, bem como do seu contexto familiar e social, com o objetivo de compreender qual a perturbação mental na origem de determinados comportamentos do doente. As consultas de seguimento ajudaram-me a perceber que tipo de *follow-up* e tratamento é que cada criança pode ter dependendo da patologia para a qual está a ser seguida. Em contexto de SU observei uma adolescente com antecedente de Perturbação de ansiedade seguida em consulta. A casuística de doentes observados encontra-se no apêndice B. O serviço de Pedopsiquiatria realizou uma reunião com apresentação de casos do SU com envolvimento jurídico e legal (apêndice D), à qual assisti. Numa componente mais teórica, a rotação de SM iniciou-se com uma discussão de casos clínicos sobre a abordagem de doentes no SU lecionada pelo Professor Doutor Miguel Talina e tive oportunidade de assistir a três aulas dadas no âmbito da formação do Internato de Formação Especializada (apêndice D). A avaliação consistiu na realização de uma história clínica de uma consulta assistida, apresentação de um trabalho com o tema “Perturbações da Eliminação – Enurese” (apêndice C) e elaboração do relatório de estágio.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR | 2/12/2024 A 10/01/2025 | USF SÃO JOÃO DO PRAGAL

As 4 semanas no estágio parcelar de MGF foram passadas sob a supervisão do Doutor Tiago Aires d’Oliveira na Unidade de Saúde Familiar (USF) São João do Pragal (apêndice A) com um rácio tutor:aluno de 1:1. Para

este estágio, defini os seguintes **objetivos: 1)** Aperfeiçoar técnicas de comunicação e praticar a entrevista clínica estabelecendo uma relação médico-utente através da realização de consultas com autonomia parcial; **2)** Identificar e discutir um plano diagnóstico e terapêutico para as patologias mais comuns na comunidade; **3)** Praticar medidas de prevenção de risco e de promoção da saúde. Durante este estágio assisti a consultas de saúde de adulto, saúde infantil e juvenil, saúde materna e consulta de doença aguda/intersubstituição. Contudo, não tive a oportunidade de acompanhar as consultas de planeamento familiar devido à não comparência dos utentes agendados. Nas consultas observadas, pude participar ativamente através da realização do EO dirigido e da discussão da abordagem de cada utente *à posteriori*. A tipologia de consultas mais frequente durante o estágio foi de saúde do adulto (48 em 88 consultas totais), principalmente de seguimento de hipertensão e diabetes. Destaco a abordagem conjunta entre medicina e enfermagem nas consultas de saúde infantil, especialmente nas crianças mais novas, permitindo uma avaliação mais eficiente e confortável para o utente. A partir da segunda semana, pude assumir algumas consultas de saúde de adulto e de doença aguda com autonomia parcial, num total de 12 consultas. Pude, ainda, auxiliar numa visita domiciliária. A casuística dos doentes está discriminada no apêndice B. A componente prática foi complementada por um exercício de avaliação com a apresentação de um caso clínico de uma doente com múltiplas patologias, mas baixa adesão à terapêutica (apêndice C).

MEDICINA INTERNA | 20/01 A 14/03/2025 | HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

A segunda metade do EP iniciou-se com o estágio parcelar de MI. Teve uma duração de 8 semanas, nas quais as 6 primeiras acompanhei a Doutora Ana Afonso (rácio 1:1) e as últimas 2 foram sob a orientação da Doutora Ascension Lopez (rácio 1:1) (apêndice A) no serviço de Medicina Interna do Hospital das Forças Armadas (HFAR). No início deste estágio, estabeleci os seguintes **objetivos: 1)** Avaliar doentes de forma autónoma com discussão da marcha diagnóstica e opções terapêuticas escolhidas; **2)** Fazer a gestão dos doentes ao realizar diários clínicos, notas de entrada e alta ou de outros documentos necessários; **3)** Identificar e hierarquizar situações de emergência médica e definir prioridades na sua abordagem; **4)** Aprender a abordar doentes em fim de vida. Durante estas semanas estive maioritariamente no internamento a acompanhar uma média de 2 a 3 doentes por dia com idades entre os 22 e os 94 anos, ficando encarregada pela entrevista clínica, EO, escrita de diários clínicos, notas de entrada e alta ou outro documento que fosse necessário. Após a avaliação dos doentes, elaborava os métodos complementares de diagnóstico e a abordagem terapêutica, que era discutida com a minha orientadora e, semanalmente, nas reuniões de serviço. No dia em que contactei com a CE, constatei que o principal motivo das consultas era a avaliação de doentes após a alta do internamento do serviço. Tive a oportunidade de visitar 3 unidades existentes no hospital: o Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva, a Secção de Treino Fisiológico e o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica. A atividade no SU foi realizada no Hospital de São José

(HSJ) sob a tutela da Doutora Catarina Pereira, tendo acompanhado a equipa médica na avaliação de doentes, com a oportunidade de ficar responsável pela abordagem de um doente. A casuística dos doentes abordados encontra-se no apêndice B. Pude participar em dois *workshops* lecionados na faculdade sobre “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Eletrocardiografia” e assisti a uma sessão clínica no serviço sobre a apresentação de um novo medicamento para doentes renais crónicos (apêndice D). A minha avaliação consistiu na escrita de uma história clínica sobre uma doente de 91 anos internada por um edema agudo do pulmão, a apresentação de um caso clínico sobre “Pneumonia Adquirida na Comunidade” (apêndice C) e o relatório de estágio.

CIRURGIA GERAL | 17/03 A 16/05/2025 | HOSPITAL DA LUZ LISBOA

O último estágio do EP foi de CG no Hospital da Luz Lisboa (HLL) durante 8 semanas sob a orientação da Doutora Carlota Branco e da Doutora Catarina Palma (apêndice A) com um rácio tutor:aluno de 1:3. Defini como **objetivos: 1)** Identificar as principais patologias cirúrgicas através da clínica e saber diagnosticar e tratar; **2)** Melhorar técnicas de desinfeção e assepsia participando em cirurgias; **3)** Praticar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns. Durante este estágio vi um total de 31 cirurgias eletivas e de urgência, tendo participado em 5, onde pratiquei técnicas de sutura. A maioria das cirurgias vistas foram do trato gastrointestinal (TGI), sendo que 6 foram de patologia do cólon. Em algumas ocasiões, a elevada afluência de estudantes, incluindo da Universidade Católica, limitou a nossa integração nas cirurgias devido à restrição de espaço disponível, tendo assistido a cirurgias de outras valências como cirurgia torácica e urologia. Assisti a um dia de CE, principalmente de avaliação pós-cirúrgica, e avaliei doentes no internamento ao longo do estágio. Nesta rotação, pudemos acompanhar outra especialidade durante 2 semanas, que no meu caso foi a Gastroenterologia. Nesta especialidade, assisti a CE, cujo principal motivo foi patologia hemorroidária, e a técnicas endoscópicas. A casuística dos doentes encontra-se no apêndice B. Participei no Curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM) lecionado na faculdade e pratiquei técnicas previamente aprendidas nas sessões de simulação no HLL (apêndice D). Como forma de avaliação, apresentei em grupo um trabalho intitulado “O Inquilino Indesejado: Crónica de um Quisto Retroperitoneal” (apêndice C) e escrevi o relatório de estágio.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do meu percurso académico, procurei complementar a formação médica com atividades que promovessem o meu desenvolvimento pessoal e profissional. No 6º ano, mantive esse compromisso, investindo em iniciativas que enriqueceram a minha preparação para o futuro exercício da Medicina. Participei em **formações e congressos** que aprofundaram os meus conhecimentos na área da saúde, tais como: 14ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa (anexo 3); 11ª edição do Congresso Nacional de

Estudantes de Medicina (CNEM) e no *workshop* de “Suturas 101” (anexo 4); *N2S Conference 4.0* com participação nos *workshops* “*Baby Led Weaning: quem disse que não se come com as mãos?*” e “*SNOs na oncologia, receitas que fazem magia*” (anexo 5); 7ª edição do *FutureMD* (anexo 6); 9ª edição do *Estoril Conferences* (anexo 7); formação “*SexSessions*” organizada pelo projeto SexEd da Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS) que falou sobre temas de contraceção, infeções sexualmente transmissíveis (IST) e sexualidade que inclui sexualidade na 3ª idade (anexo 8); sessão “*Sou Médico, e Agora?*” do *FutureMD* (anexo 9); palestra organizada pelo projeto Saúde Porta-a-Porta “*Do Internato ao Impacto: a perspetiva de uma médica interna sobre caminhos humanitários na Medicina Geral e Familiar*” (anexo 10). Com o objetivo de **crescimento pessoal**, obrigando-me a expor socialmente e a trabalhar capacidades de partilha de informação com jovens, juntei-me a **dois projetos da AENMS** que exploravam temas dos quais gostava particularmente, tendo neste ano letivo feito duas **intervenções** nas escolas pelo projeto *Education Against Tobacco* (EAT) (anexo 11) e uma intervenção pelo SexEd numa sessão de contraceção e IST. A nível de **Estágios Nacionais**, realizei um estágio de verão pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) no serviço de Pediatria do Hospital de Guimarães em 2023 (anexo 12). Desde 2015, trabalho todos os anos durante o mês de agosto na FONTENOVA Livraria e Papelaria, loja de atendimento ao balcão em Vila Nova de Famalicão, que me ajudou a aprender e melhorar estratégias de **trabalho em equipa** e de **atendimento ao público, compromisso, responsabilidade e gestão de tempo e problemas** (anexo 13).

REFLEXÃO CRÍTICA

Concluído o EP, importa refletir criticamente sobre o percurso realizado. Este último ano representou uma fase marcante de crescimento pessoal e profissional, guiada por objetivos definidos e pela vontade de consolidar as competências essenciais à prática médica. Através de uma prática clínica supervisionada, procurei adquirir as ferramentas necessárias para o início da minha vida profissional, com dedicação, curiosidade e sentido de responsabilidade. Nesta reflexão, pretendo avaliar o cumprimento desses objetivos (apêndice E) e o impacto de cada estágio na minha formação.

O estágio de **Pediatria**, pelo qual nutria elevadas expectativas, revelou-se particularmente enriquecedor, especialmente por ter decorrido no serviço de Infeciologia do HDE — uma surpresa positiva que reforçou o meu interesse por esta subespecialidade. Tive a oportunidade de participar ativamente na observação clínica e avaliação dos doentes, tanto no internamento como em CE e SU, onde desenvolvi competências de anamnese e comunicação com doentes e respetivos cuidadores. Apesar de estar alocada a uma área específica, tive contacto com diversas patologias prevalentes na idade pediátrica, sobretudo no SU. O rácio tutor:aluno de 1:2 favoreceu uma supervisão próxima e eficaz. Ainda assim, o elevado número de alunos, incluindo IFEs, limitou a participação prática. Considero que a possibilidade de rodar por diferentes áreas

da Pediatria teria ampliado a experiência formativa. No geral, foi um estágio satisfatório, que me permitiu consolidar conhecimentos e desenvolver a abordagem comunicacional com doentes pediátricos.

Durante o estágio de **GO** na MAC, tive a oportunidade de contactar com as principais valências da especialidade. Destaco a minha passagem pela Ginecologia, onde aprofundei o conhecimento na área oncológica, assisti a uma cirurgia robótica e observei CE de infertilidade e patologia do colo. Participei na avaliação de doentes na CE e ecografias, com desenvolvimento das minhas competências nesta técnica. Na Obstetria, acompanhei grávidas nos rastreios adequados à idade gestacional, observei CE de gravidez de risco e CGI, estas últimas incluíam planeamento familiar. Apesar do ambiente clínico enriquecedor, a elevada presença de estudantes do 4º ano limitou a minha participação prática, tanto nas CE como no SU, onde observei partos, cesarianas e casos variados, mas com restrições na realização do EO.

O estágio em **SM** foi, a nível emocional, o mais desafiante, dada a complexidade dos contextos familiares e sociais das crianças acompanhadas. Optei por realizá-lo no HDE para contactar com patologia psiquiátrica pediátrica, pouco explorada previamente na UC de Psiquiatria do 5º ano. Acompanhei o serviço de Pedopsiquiatria de Segunda Infância, assistindo a CE com diferentes profissionais e observando diversas abordagens à criança e à família. A experiência no SU foi limitada, tendo conseguido avaliar apenas um doente, devido à elevada presença de profissionais por turno. Também não foi possível acompanhar doentes internados, pela fragilidade clínica dos mesmos e pela presença simultânea de outros alunos no serviço, acabando por não ver outras patologias prevalentes nestas idades. Acabou por ser um estágio mais observacional quando comparado com os restantes.

O estágio de **MGF** foi um dos dois estágios onde consegui cumprir totalmente os objetivos propostos. Pude realizar o EO em todos os utentes que acompanhei, discutindo a abordagem diagnóstica, quando necessário, e plano terapêutico com o tutor ou outro médico. Tive a oportunidade de gerir consultas com autonomia parcial, praticando a entrevista clínica e estabelecendo uma relação com os utentes. Nestas consultas pude explorar o sistema informático e praticar medidas de rastreio e promoção de saúde. No entanto, gostaria de ter tido mais oportunidades de autonomia parcial que, apesar de objetivo cumprido, foi mais baixo que o esperado devido à necessidade de formação da IFE. Apesar de não ter assistido a consultas de planeamento familiar, não senti que houvesse um lapso na minha formação, uma vez que participei neste tipo de consultas em GO.

O estágio em **MI** foi aquele em que me senti mais envolvida e útil na gestão dos doentes, sempre com o apoio próximo da tutora. Assumi responsabilidades na elaboração de diários clínicos, notas de entrada e alta, bem como na formulação de planos diagnósticos e terapêuticos, discutidos com a orientadora. Pude praticar anamnese e EO de forma autónoma, contactando com uma variedade de patologias. A experiência com doentes no fim de vida revelou a fragilidade de muitos e a importância do apoio emocional. No SU, observei e avaliei vários casos, beneficiando da disponibilidade da equipa para discussão clínica, embora a

atividade variasse consoante o dia. Apesar do balanço positivo, a carga horária e o desgaste físico tornaram difícil conciliar o estágio com a preparação para a Prova Nacional de Acesso.

O estágio de **CG** foi um dos estágios com menos objetivos cumpridos. Foi tutelado por duas IFEs, conseguindo explorar áreas diferentes da CG, observar doentes em contexto de internamento, CE e bloco e participar em cirurgias. Contudo, a participação nestas ou mesmo a sua observação foi limitada pelo elevado número de alunos por tutor que se encontravam a fazer estágio, da NMS|FCM e da Universidade Católica. Isto levou a que acabasse por observar outras áreas cirúrgicas. Uma das principais diferenças que notei ao ter estagiado no HLL, um hospital privado, comparado com o HCC no 3º ano, foi o tipo de patologias tratadas, tendo ficado em falta neste último ano, ver patologias cirúrgicas do fígado e pâncreas. Como neste hospital não existe SU de CG, acabei por não abordar a área de pequena cirurgia em contexto de urgência. Acho que haverá uma necessidade futura de reduzir o número de alunos ou aumentar o número de médicos especialistas que possam auxiliar na formação destes. A rotação de Gastroenterologia revelou ser uma mais valia formativa para a minha aprendizagem.

Quanto aos **objetivos gerais**, o 1º objetivo foi cumprido em todos os estágios, principalmente no de MI e de MGF na abordagem de doentes no internamento e nas consultas em autonomia parcial, respetivamente, e no SU durante o estágio de Pediatria quando avaliava os doentes e ia discutir caso a caso posteriormente com a tutora. O 2º objetivo ficou cumprido em todos os estágios com a colheita de anamnese, EO e mesmo na participação em cirurgias ao ter a oportunidade de fazer procedimentos técnicos como suturas, com a exceção de SM que foi mais observacional. O 3º objetivo foi especialmente cumprido durante o estágio de SM, MGF e MI ao observar as diferentes técnicas de colheita de história dos doentes e ao pôr em prática o aprendido e ver como todos os doentes são diferentes com um cuidado especial para cada. O 4º objetivo foi posto em prática em todas as áreas, com especial relevância na Pediatria e a necessidade de comunicação com os cuidadores e em MI na discussão de cada caso com a equipa. Durante o estágio de MI participei ativamente nas reuniões de serviço com a presença de equipas multidisciplinares, apresentando os doentes que seguia e havendo discussão de cada, acabando por cumprir o 5º objetivo. A aquisição de *soft skills*, o 6º objetivo pretendido, não só foram conseguidas nestes estágios através da necessidade de me adaptar aos diferentes ambientes, diferentes equipas, gestão de tempo entre trabalho e estudo, como foram também conseguidas através das atividades extracurriculares que me obrigaram a lidar com pessoas diferentes e adaptar-me consoante os desafios. O último objetivo foi conseguido com a capacidade de saber quando precisava de ajuda ou quando precisei de me dedicar mais ao estudo, pedindo auxílio sempre que precisei e tentando melhorar a cada dia.

Por último, estes 9 anos na faculdade foram uma batalha conseguida, que me permitiu crescer e desenvolver enquanto mulher e futura médica. Dei o meu melhor e estou orgulhosa do caminho que percorri. E realmente aprendi que “Medicina não se faz sozinho”.

REFERÊNCIAS

¹ Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. (2005). *O Licenciado Médico em Portugal*. Ministério da Ciência e Ensino Superior.

² Cumming, A., & Ross, M. (Eds.). (2007). *The Tuning Project (Medicine): Learning outcomes/competences for primary medical degrees in Europe*. The University of Edinburgh.

Imagem de capa – autoria de Maria Carolina Melo (junho 2025).

APÊNDICES

APÊNDICE A. CRONOGRAMA DOS ESTÁGIOS PARCELARES

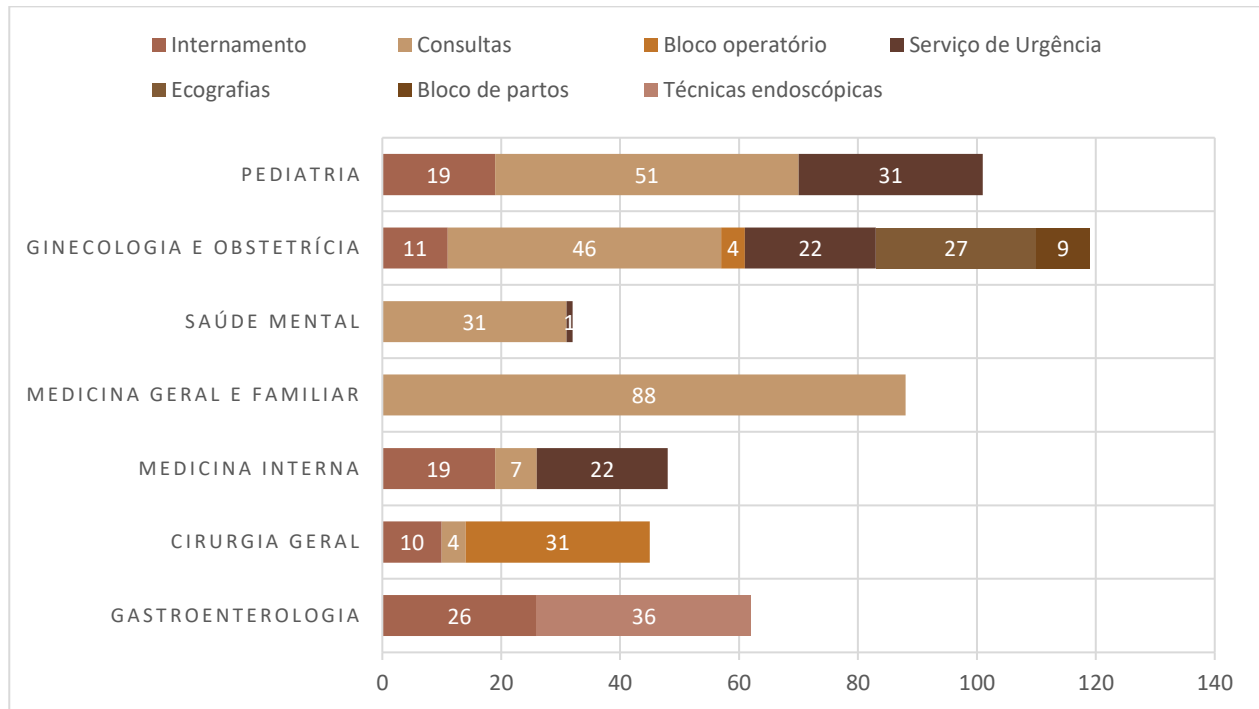
Tabela 1. Cronograma do EP

ESTÁGIO	PERÍODO	LOCAL	COORDENADOR	TUTOR
<u>Pediatria</u>	9 setembro 2024 a 4 outubro 2024	Serviço de Infecção e Pediatria – HDE	Professor Doutor Luís Varandas	Doutora Catarina Gouveia
<u>GO</u>	7 outubro 2024 a 31 outubro 2024	Maternidade Alfredo da Costa	Professora Doutora Teresinha Simões	Doutora Filipa Alpendre e Doutora Bruna Abreu
<u>SM</u>	4 novembro 2024 a 29 novembro 2024	Unidade de Segunda Infância – HDE	Professor Doutor Miguel Talina	Doutora Sílvia Pimenta
<u>MGF</u>	2 dezembro 2024 a 10 janeiro 2025	USF São João do Pragal	Professor Doutor Daniel Pinto	Doutor Tiago Aires d'Oliveira
<u>MI</u>	20 janeiro 2025 a 14 março 2025	Hospital das Forças Armadas	Professor Doutor António Mário Santos	Doutora Ana Afonso e Doutora Ascension Lopez
<u>CG</u>	17 março 2025 a 16 maio 2025	Hospital da Luz	Professor Doutor Rui Maio	Doutora Carlota Branco e Doutora Catarina Palma

APÊNDICE B. CASUÍSTICA DE ATIVIDADE ASSISTENCIAL DOS ESTÁGIOS PARCELARES

CASUÍSTICA DO Nº TOTAL DE DOENTES OBSERVADOS NOS DIFERENTES ESTÁGIOS PARCELARES

Gráfico 1. Análise da casuística do nº total de doentes observados nos estágios parcelares



CASUÍSTICA DAS PRINCIPAIS PATOLOGIAS/DIAGNÓSTICOS EM CADA ESTÁGIO PARCELAR

Tabela 2. Casuística de patologias/diagnósticos mais observados em cada Estágio Parcelar

ESTÁGIO	VALÊNCIA	Nº TOTAL	PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS/MOTIVOS (n)	
<u>Pediatria</u>	Internamento	19	Tuberculose (6) e febre de etiologia indeterminada (2)	
	CE Infeciologia	18	Lesão de pele e tecidos moles (4)	
	CE Orto-Infeciologia	23	Osteomielite (6), artrite séptica da anca (5), artrite séptica do joelho (3)	
	CE Imunoalergologia	10	Doença alérgica (6), asma (2), administração de vacinas (2)	
	SU	Observei	25	Patologia infecciosa (18): patologia cutânea (6) e patologia gastrointestinal (5); trauma (3)
Autonomia parcial		6	Patologia infecciosa (3)	
<u>GO</u>	CE	Ginecologia	20	Patologia oncológica (12), patologia do colo (6) e infertilidade (2)
		Obstetrícia	26	Diabetes (13): DG 1º trimestre (5) e DG 2º trimestre (6); CGI (5); consulta alto risco (8); HTA (2) e alterações hepáticas (2)
	Ecografias	Ginecologia	26	Infertilidade (9), hemorragia uterina anômala (6), útero miomatoso (3)
		Obstetrícia	1	Ecografia do 2º trimestre
	Bloco operatório		4	Patologia do colo (2), patologia oncológica (1) e torção do ovário (1)
	Enfermaria		11	Pré-eclâmpsia (4), colo curto (1) e lúpus renal e hematológico (1)
	SU	Bloco de partos	7	Partos eutócicos (5) e cesariana (2 → participei em 1)
Gabinete		22	Sintomas urológicos (4), cefaleias (4), suspeita de início de trabalho de parto (3) e perdas hemáticas (2)	
<u>SM</u>	CE Segunda Infância		31	Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção (13), Perturbação de oposição e desafio (6) e Perturbação do desenvolvimento intelectual (5)
	SU		1	Diminuição da forças dos membros inferiores, parestesias, tonturas e toracalgia em adolescente com seguimento na Pedopsiquiatria por Perturbação da ansiedade.
<u>MGF</u>	Saúde de adultos	Observei	48	Hipertensão sem complicações (15), alteração do metabolismo dos lípidos (9), diabetes não-insulinodependente (8), excesso de peso (8), abuso do tabaco (6) e perturbação da ansiedade (6)
		Autonomia parcial	5	Hipertensão sem complicações (4), alteração do metabolismo dos lípidos (4), excesso de peso (3)
	Saúde infantil e juvenil	Observei	8	Exame global de saúde (8)
	Saúde materna	Observei	2	Seguimento de gravidez de baixo risco (2)
	Doença aguda/intersubstituição	Observei	18	Síndrome da coluna com irradiação de dores (3), infecção aguda do aparelho respiratório superior (2), edema palpebral (1), otite média aguda (1) e dor abdominal (1)
		Autonomia parcial	7	Infeção aguda do aparelho respiratório superior (3) e infeção urinária (2)
<u>MI</u>	Internamento		19	Patologia infecciosa (10), patologia respiratória (4), patologia cardiovascular (4) e patologia hematológica (3)
	CE Medicina Interna Geral		7	Consulta de seguimento pós-internamento (3) e de avaliação de diversas patologias (2)
	SU		22	Patologia respiratória (8), patologia cardiovascular (3), alteração do estado de consciência (2) e AVC (2)
<u>CG</u>	Bloco operatório	Observei	26	Cirurgia TGI (12), hernioplastia/herniorrafia (4) e cirurgia torácica (3)
		Participei	5	Hernioplastia (2), tireoidectomia (1), colecistectomia (1) e gastrectomia (1)
	Internamento		10	Pós-cirúrgico hernioplastia (3), colecistectomia (2) e esofagectomia/gastrectomia (2)
	CE		4	Avaliação pós-cirúrgica (2), hérnia inguinal (1) e lipoma (1)
	Gastroenterologia	CE	26	Retorragias/hemorroides (6) e dispepsia/outs sintomas gástricos (5)
Técnicas		36	Rastrear cancro colorretal (15) e vigilância de patologias previamente conhecidas (6)	

APÊNDICE C. TRABALHOS REALIZADOS POR ESTÁGIO PARCELAR

Tabela 3. Descrição dos trabalhos realizados durante o EP

ESTÁGIO	TÍTULO/TEMA	CO-AUTORES	SÍNTESE
<u>Pediatria</u>	“Gastroenterite Aguda”	Inês Carrey Inês Lacerda Jacinta Laranjeira	Apresentação de caso clínico com revisão teórica relativa à etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico e abordagem da gastroenterite aguda.
<u>GO</u>	“Útero Gravídico Encarcerado”	Margarida Sales Luís Maria Leonor Carvalho	Apresentação de caso clínico sobre mulher grávida com encarceramento uterino e revisão teórica sobre fatores de risco associados, apresentação clínica e ao EO, abordagem e complicações.
<u>SM</u>	História Clínica	--	História clínica de uma doente de 12 anos que recorre à CE de 2ª infância por dificuldade de aprendizagem na escola e episódios de cleptomania.
	“Perturbação de Eliminação – Enurese”	--	Apresentação teórica sobre Enurese, discutindo a sua classificação, diagnóstico, comorbilidades, tratamentos existentes e prognóstico em idade pediátrica.
<u>MGF</u>	Caso Clínico	--	Caso que incidiu sobre a gestão de múltiplas comorbilidades de uma mulher com má adesão terapêutica e com uma componente familiar complicada.
<u>MI</u>	História Clínica	--	História de uma mulher de 91 anos internada no serviço após recorrer ao SU por tosse, dispneia e disúria.
	“Pneumonia Adquirida na Comunidade”	Marta Correia	Apresentação de caso clínico sobre doente de 22 anos com necessidade de internamento na Unidade de Cuidados Intensivos por uma pneumonia e a sua contextualização teórica.
<u>CG</u>	“O Inquilino Indesejado: Crónica de um Quisto Retroperitoneal”	Inês Lacerda Jacinta Laranjeira	Apresentação de caso clínico observado no bloco operatório da excisão de um quisto retroperitoneal.

APÊNDICE D. COMPONENTE TEÓRICO-PRÁTICA DOS ESTÁGIOS PARCELARES

Tabela 4. Contextualização das atividades teórico-práticas realizadas nos estágios parcelares

ESTÁGIO	TEMA	DESCRIÇÃO	
<u>Pediatria</u>	Sessão teórica: “Infeções Osteoarticulares”	Apresentação teórica sobre etiologia, abordagem e tratamento de infeções osteoarticulares.	
	<i>Journal Club</i>	“Sarampo e suplementação com vitamina A”	Apresentação de artigo sobre o benefício da suplementação com vitamina A no diagnóstico de sarampo em crianças sem défices nutricionais.
		“Association of previous antibiotics use and Kawasaki Disease”	Apresentação de artigo sobre a prevalência da Doença de Kawasaki com o uso de antibióticos.
	Aula de Imunoalergologia: “Anafilaxia”	Revisão teórica e gestão de doentes durante e após anafilaxia.	
	Sessão Clínica: “Air Quality and Global Warming”	Sessão sobre como o aquecimento global e a deterioração da qualidade do ar tem implicações na saúde respiratória.	
	Seminário de Pediatria	Apresentação de casos clínicos por cada grupo de estudantes do 6º ano sobre patologias variadas e revisão teórica associada.	
<u>GO</u>	Workshop “The Woman”	Dividido em componente teórica e prática. Componente teórica: abordou a revisão de temas ginecológicos como sintomas desta patologia, planeamento familiar, testes de rastreio e avaliação pré-concepcional; e temas obstétricos como cuidados pré-natais, cuidados antes, durante e após o parto, parto anormal e complicações pós-parto. Componente prática: pudemos praticar a colocação de dispositivo intrauterino e identificação de apresentação fetal em modelos.	
	Seminário de GO	Apresentação de casos clínicos por cada grupo de estudantes sobre patologias obstétricas ou ginecológicas com revisão teórica associada.	
<u>SM</u>	Seminário de Urgências em Psiquiatria	Aula introdutória sobre casos clínicos de possíveis patologias que podemos encontrar no SU de Psiquiatria, onde foram discutidos em grupo a clínica, marcha diagnóstica e tratamento.	
	Aulas do Curso de Internato Especializado	“Arte Terapia”	Forma de terapia que usa a arte como metáfora para facilitar a comunicação com os doentes e para processar e expressar trauma.
		“Perturbações de sintomas somáticos e perturbações relacionadas”	Discussão teórica sobre fatores de risco, fisiopatologia, sintomas, diagnóstico, impacto na vida do doente, prognóstico e as possíveis intervenções que existem no tratamento dos doentes com Perturbação somática ou perturbações associadas.
		“Supervisão psicodinâmica”	Tipos de modelos de avaliação psicológica e as teorias que estão no seu fundamento e as várias organizações de personalidade.
Sessão Clínica: “Casos com envolvente jurídico-legal complexa na Urgência Pedopsiquiátrica”	Enquadramento da pedopsiquiatria, da enfermagem e apoio social com a aplicação do art.º 91 da Lei nº 147/91 na discussão de 4 casos de adolescentes que tiveram uma ordem judicial para internamento no hospital contra parecer médico.		
<u>MGF</u>	Seminários	Cada estudante apresentou um caso clínico de um doente abordado em consulta, com posterior discussão e avaliação com o corpo docente.	
<u>MI</u>	<i>Workshops</i>	“Alterações do equilíbrio ácido-base”	Componente teórica e discussão de casos clínicos em conjunto.
		“Eletrocardiografia”	Componente teórica e discussão de casos clínicos em conjunto.
Sessão Clínica	“Uso de Ketosteril® nos doentes renais crónicos em combinação com dieta com teor baixo em proteína”	Esclarecimento de um estudo e apresentação de um medicamento que demonstrou que o uso deste em doentes com insuficiência renal crónica, é visível um atraso na necessidade de diálise.	
<u>CG</u>	Curso TEAM	Curso intensivo para estudantes de Medicina, focado na abordagem estruturada e em equipa ao doente politraumatizado segundo o algoritmo ABCDE.	
	Sessões de Simulação	Simulações para praticar competências em sutura, colocação de cateter venoso central e intubação orotraqueal.	
	Mini Congresso de Cirurgia	A apresentação de cada grupo incluiu um caso clínico experienciado e a respetiva revisão teórica.	

APÊNDICE E. OBJETIVOS PROPOSTOS E AUTOAVALIAÇÃO

Tabela 5. Autoavaliação de cada objetivo geral e por estágio parcelar

GERAIS/POR ESTÁGIO	OBJETIVOS	AUTO-AVALIAÇÃO
<u>Gerais</u>	1. Consolidar e aplicar os conhecimentos médicos adquiridos, desenvolvendo raciocínio clínico estruturado para a abordagem, diagnóstico e tratamento das patologias mais prevalentes	Cumprido
	2. Adquirir maior autonomia na colheita de história clínica, realização do exame objetivo e execução de procedimentos técnicos	Cumprido
	3. Aprofundar uma abordagem centrada no doente considerando o contexto pessoal, familiar e social em cada situação clínica	Cumprido
	4. Aprimorar as competências de comunicação com doentes, famílias e equipas de saúde	Cumprido
	5. Participar ativamente na dinâmica das equipas multidisciplinares, compreendendo a organização dos serviços de saúde e a importância da colaboração interprofissional	Cumprido
	6. Desenvolver <i>soft skills</i> com foco na empatia, gestão de tempo e capacidade de adaptação	Cumprido
	7. Reconhecer as próprias limitações, valorizar o <i>feedback</i> clínico e promover uma postura de melhoria contínua	Cumprido
<u>Pediatria</u>	1. Praticar e aperfeiçoar a anamnese e o exame objetivo nas várias faixas etárias pediátricas	Cumprido
	2. Saber quais são e como atuar nas principais patologias prevalentes na idade pediátrica	Cumprido
	3. Desenvolver a comunicação com o doente pediátrico e familiares	Cumprido
<u>GO</u>	1. Praticar o exame objetivo ginecológico e exame físico na grávida	Parcialmente cumprido
	2. Identificar e saber abordar possíveis hipóteses diagnósticas mais comuns na mulher pré/pós-menopausa e na mulher grávida com base na clínica apresentada	Cumprido
	3. Consolidar conhecimentos na vigilância de uma gravidez de baixo risco e na identificação de critérios de risco	Cumprido
<u>SM</u>	1. Conhecer as valências existentes na Pedopsiquiatria (consulta, internamento e SU)	Parcialmente cumprido
	2. Consolidar conhecimentos sobre as perturbações mentais mais prevalentes na idade pediátrica	Parcialmente cumprido
	3. Aprender a abordar a criança e familiares usando métodos utilizados na entrevista clínica	Cumprido
<u>MGF</u>	1. Aperfeiçoar técnicas de comunicação e praticar a entrevista clínica estabelecendo uma relação médico-utente através da realização de consultas com autonomia parcial	Cumprido
	2. Identificar e discutir um plano diagnóstico e terapêutico para as patologias mais comuns na comunidade	Cumprido
	3. Praticar medidas de prevenção de risco e de promoção da saúde	Cumprido
<u>MI</u>	1. Avaliar doentes de forma autónoma com discussão da marcha diagnóstica e opções terapêuticas escolhidas	Cumprido
	2. Fazer a gestão dos doentes ao realizar diários clínicos, notas de entrada e de alta ou de outros documentos necessários	Cumprido
	3. Identificar e hierarquizar situações de emergência médica e definir prioridades na sua abordagem	Cumprido
	4. Aprender a abordar doentes em fim de vida	Cumprido
<u>CG</u>	1. Identificar as principais patologias cirúrgicas através da clínica e saber diagnosticar e tratar	Parcialmente cumprido
	2. Melhorar técnicas de desinfeção e assepsia participando em cirurgias	Cumprido
	3. Praticar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns	Parcialmente cumprido

ANEXOS**ANEXO 1. WORKSHOPS MEDICINA INTERNA**

Imagem 1.1. Certificado de participação no *Workshop* “Alterações do equilíbrio ácido-base”

**Certificado**

Certificamos que **Maria Carolina Fernandes De Sá E Melo, N°2016370**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 05 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Imagem 1.2. Certificado de participação no *Workshop* “Eletrocardiograma

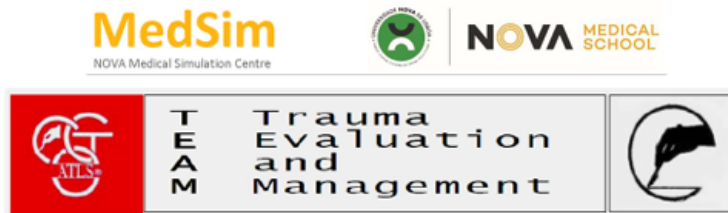
**Certificado**

Certificamos que **Maria Carolina Fernandes De Sá E Melo, N° 2016370**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 19 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

ANEXO 2. FORMAÇÕES CIRURGIA

Imagem 2.1. Certificado participação no Curso TEAM



Certificado

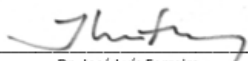
Pelo presente se certifica que

MARIA CAROLINA FERNANDES DE SÁ E MELO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 20 de Março e 09 de Abril de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Imagem 2.2. Certificado de participação nas Sessões de Simulação no Hospital da Luz Lisboa



Maria Carolina Melo

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2025

Presencial | 25 de Março de 2025 | 3 horas

Código de certificado: C-67cf801628e54

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
 Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
 T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO 3. 14ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA DE LISBOA

Imagem 3. Certificado de presença na 14ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa



CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

MARIA CAROLINA MELO

Participou na **14ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa**, que decorreu no dia 23 de maio de 2025 em Lisboa, no Hotel Olissippo Oriente.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

ANEXO 4. 11ª EDIÇÃO CNEM

Imagem 4. Certificado de participação na 11ª edição do CNEM



CERTIFICADO de PARTICIPAÇÃO

Certifica-se que

Maria Carolina Fernandes de Sá e Melo

Participou na 11ª Edição do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina, organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina, que decorreu nos dias 27, 28 e 29 de Setembro de 2024, tendo participado nos seguintes workshops:

Suturas 101

Rita Ribeiro
anem
Rita Ribeiro

Presidente da Associação Nacional
de Estudantes de Medicina

Daniela Barra

Daniela Barra

Diretora de Formação da Associação
Nacional de Estudantes de Medicina

cnem XI

ANEXO 5. N2S CONFERENCE 4.0

Imagem 5.1. Certificado de participação no N2S Conference 4.0



Imagem 5.2. Certificado de participação no Workshop "Baby Led Weaning"



Imagem 5.3. Certificado de participação no *Workshop “SNOs na oncologia, receitas que fazem magia”*



ANEXO 6. 7ª EDIÇÃO *FUTURE MD*

Imagem 6. Certificado de participação na 7ª edição do *Future MD*



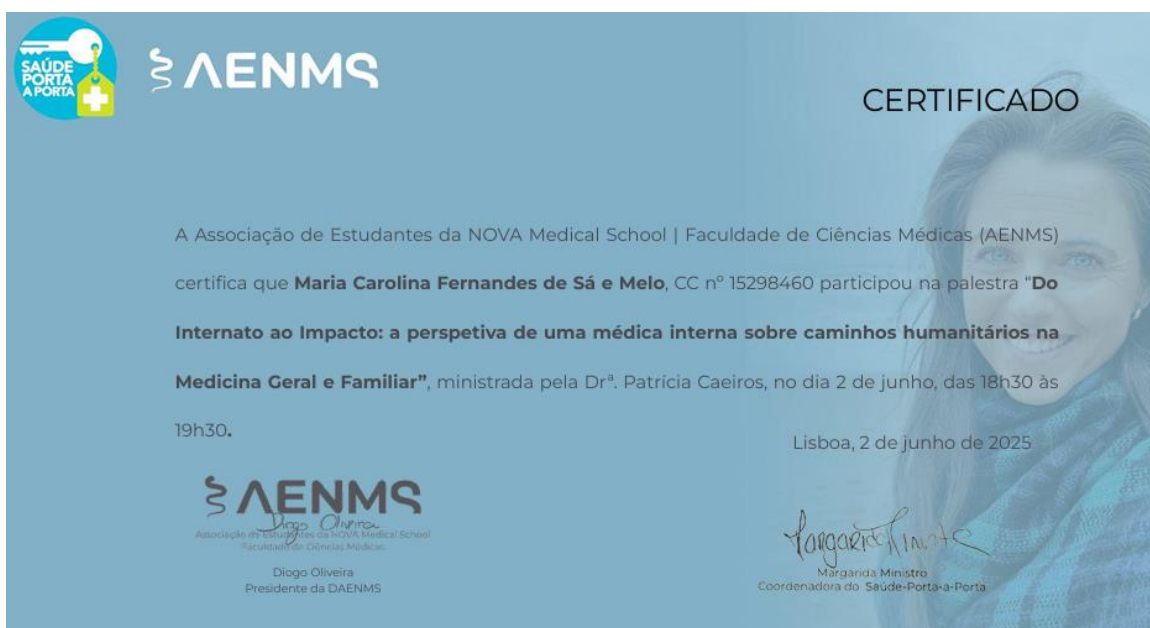
ANEXO 9. PALESTRA “SOU MÉDICO, E AGORA?”

Imagem 9. Certificado de participação na sessão “Sou médico, e agora?”



ANEXO 10. PALESTRA SAÚDE PORTA-A-PORTA

Imagem 10. Certificado de participação na palestra “Do Internato ao Impacto: a perspetiva de uma médica interna sobre caminhos humanitários na Medicina Geral e Familiar”



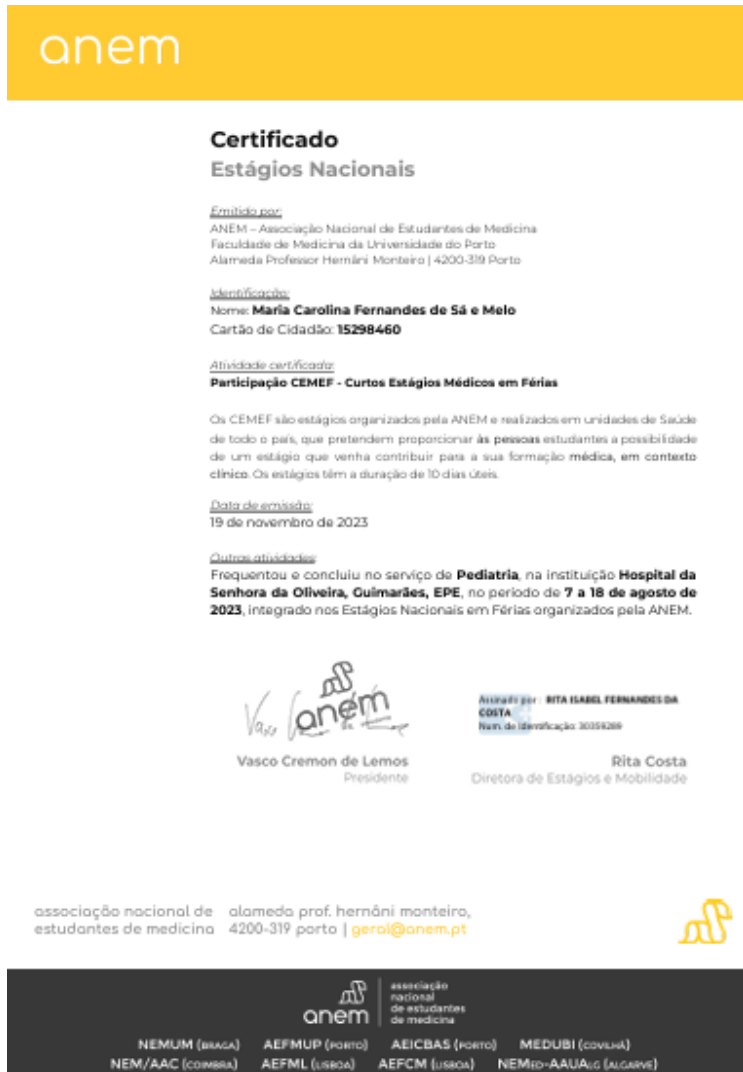
ANEXO 11. INTERVENÇÕES *EDUCATION AGAINST TOBACCO*

Imagem 11. Certificado de participação em 2 intervenções com a equipa do EAT



ANEXO 12. ESTÁGIO VERÃO ANEM

Imagem 12. Certificado de Estágio Nacional de verão em Pediatria pela ANEM



ANEXO 13. TRABALHO DE VERÃO

Imagem 13. Declaração de trabalho na FONTENOVA Livraria e Papelaria

DECLARAÇÃO

A Fontenova Livraria e Papelaria, Lda, sita em V.N.
Famalicão, vem por este meio declarar que Maria
Carolina Fernandes de Sá e Melo com o CC nº 15298460
vem desde 2015 no mês de Agosto trabalhar nas suas
instalações na organização da época escolar.

V.N. Famalicão, 02 de Junho de 2025



FONTENOVA, LDA
Famalicão